## ZOO-01

## LARVAS DE CHIRONOMIDAE (DIPTERA) DE RAÍZES E FOLHIÇO EM IGARAPÉS DE PRESIDENTE FIGUEIREDO, AM

Adriane Lopes da Silva<sup>1</sup>; Ruth L. M. Ferreira<sup>2</sup>; Neusa Hamada<sup>3</sup> Bolsista FAPEAM/PIBIC<sup>1</sup>; Orientadora<sup>2</sup>, Co- Orientadora<sup>3</sup> INPA / CPEN

A família Chironomidae (Diptera: Nematocera) é um dos grupos de macroinvertebrados mais abundantes em ambientes aquáticos, compondo cerca de 80% da entomofauna aquática. A família é dividida em 11 subfamílias, destas, 10 ocorrem na região neotropical (Spies & Reiss, 1996), e três são registradas para região amazônica: Chironominae, Orthocladiinae e Tanypodinae (Fernandes et al., 2004). Temos como objetivo, incrementar o conhecimento sobre a diversidade de larvas de Chironomidae em igarapés de Presidente Figueiredo, AM, descrevendo a estrutura da comunidade e verificando a associação das subfamílias com os substratos (raiz, folhiço, macrófita e pedra) e as áreas (remanso e correnteza). As coletas foram realizadas com rede entomológica (rapiché), em remanso e correnteza de 32 igarapés, nos meses de setembro e outubro de 2002. Foram analisadas 145 amostras nas quais foram encontrados 11.439 indivíduos, sendo 2.049 (17,9%) em área de remanso e 9.390 (82,1%) em correnteza. A subfamília Chironominae representou 48,74%; Orthocladiinae 46,65% e Tanypodinae 4,63%. Em áreas de correnteza a subfamília mais representativa foi Chironominae com 39,40%, seguida de Orthocladiinae com 38% e Tanypodinae com 3,16%. O substrato de folhiço foi o que apresentou maior número de larvas com n=6.094 (53,28%), seguida do substrato raiz com n=2.333 (20,4%), macrófita aquática n=1.568 (13,7%) e pedra com n=1.444 (12,62%). Com menor frequência nas áreas de remanso, a subfamília Tanypodinae apresentou n=4 (0,03%). Para analisar a abundância das subfamílias de Chironomidae em áreas de remanso e correnteza nos substratos raiz, folhiço, pedra e macrófita foi utilizado um teste de análise de covariância (ANCOVA) (Zar, 1996) (Fig. 1a,b,c). Analisando a variável substrato e a co-variável velocidade da correnteza, com as categorias que são as subfamílias, verificamos que não há diferença significativa de Chironominae em relação os substratos encontrados (p>0.05) (Fig. 1a). Para a subfamília Orthocladiinae, o teste ANCOVA mostrou uma interação entre as variáveis substrato e velocidade da correnteza (p<0.05) (Fig 1b). A subfamília Tanypodinae não demonstrou nenhuma diferença na distribuição (p>0.05) (Fig. 1c). Segundo Berg (1995), a presença da vegetação em ecossistemas aquáticos resulta em um aumento substancial para área de colonização.

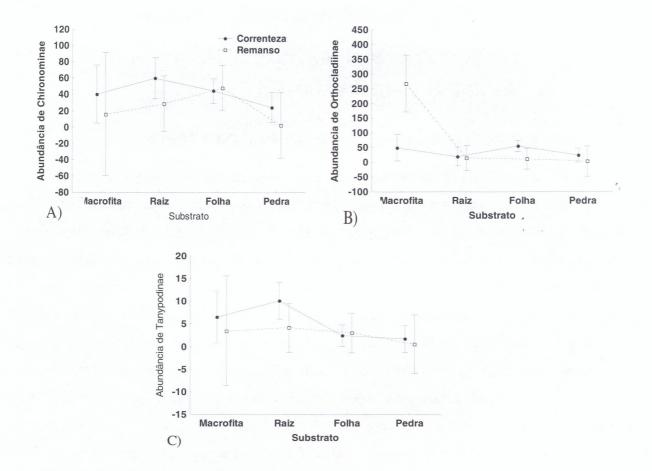


Figura 1. Abundância de três subfamílias de Chironomidae em substratos diferenciados sob influência da velocidade da água.

Berg, M. B. 1995. The habitats of Chironomid larvae - In: Armitage, P. D.; Cranston, P. S., Pinder, L.C.V.(Eds). *The Chironomidae: Biology and Ecology of Non-Biting Midges*. Chapman & Hall, London, p. 107–135.

Fernandes, J.C.B.; Ferreira, R.L.M.; Hamada, N. 2004. Composição e abundância de larvas de Subfamilias de Chironomidae (Diptera: Nematocera): da Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas. Relatório de PIBIC/INPA/CNPq, 22p.

Spies, M.; Reiss, F. 1996. Catalog and bibliography of Neotropical and Mexican Chironomidae (Insecta: Diptera). *Spixiana*, 22: 61-119.

Zar, J.H. 1996. Bioestatistica analyses. 3 ed. Pratice Hall, Englewwod Chiffs. New Jersey. U.S.A.662p+.